



Ata da Primeira Reunião Extraordinária do mês de novembro de dois mil e dezoito, da Câmara Municipal de Ubaporanga, Estado de Minas Gerais. Presidente: Nelson Ramos de Souza; Primeiro - Secretário: Jorge Siqueira de Rezende Ferreira. Vice-Presidente: Jorge Silva de Lima. Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, na sede da Câmara Municipal, situada na Praça Lindolfo Soares de Carvalho, número quatro, realizou-se a primeira reunião extraordinária do mês de novembro. Inicialmente, verificando em livro próprio, foi registrada a presença de todos os vereadores, razão pela qual, havendo número legal, o senhor presidente, invocando o nome de Deus, na forma regimental, declarou instalada a reunião. Realizou-se a leitura de uma referência bíblica, sendo de Atos, capítulo dez, versículos trinta e quatro e trinta e cinco, feito pelo vereador Jorge Silva de Lima. Em seguida, o vereador presidente informou que a discussão e aprovação da ata da reunião ordinária do mês de novembro, de dois mil e dezoito, realizada no dia oito, será na próxima reunião. Seguiu-se, então, à instalação do PEQUENO EXPEDIENTE, no qual o Senhor Secretário fez a leitura das correspondências recebidas e das matérias constantes da pauta da presente reunião, sendo: Projeto de Resolução nº 02/2018, cuja ementa é: "Revoga a Resolução nº 224, de 15/12/2017, e dá outras providências. Logo após, foi aberto o momento destinado às breves comunicações; na oportunidade, fez uso da palavra o vereador Adão Alves Ribeiro, que solicitou manutenção na serra do distrito de São Jose do Batatal, a serra velha, que necessita de saibro em certos trechos, e também que fosse feito reparo no calçamento que soltou medidas simples como esta atende o anseio da população e deixa todos os usuários muito satisfeitos. Em seguida, seguiu-se a instalação do GRANDE EXPEDIENTE, tendo iniciado o processo de votação em Primeiro Turno do Projeto de Resolução nº 02/2018, tendo feito uso da palavra os vereadores Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, justificou o voto no projeto de resolução dois de dois mil e dezoito, onde a câmara cedeu o salão de eventos Sebastião de Lima, para a prefeitura, que por sua vez, cedeu a empresa intersell, declarou que o projeto foi bem discutido por todos, e que foi aprovado em dois turnos conforme a lei, parabenizou ao prefeito e sua equipe de governo, por terem conseguido trazer a empresa citada para realizar sua atividade no município, sendo que esta vai gerar no mínimo sessenta vagas de empregos, mesmo em período de crise financeira como estamos vivendo, disse também que é necessário saber reconhecer o que é bom, pois quando a rua tem buracos e o caminhão da coleta de lixo não retira a sujeira das ruas, o prefeito é cobrado. Logo após justificou seu voto à vereadora, Vânia Lucia Costa, comentou que o vereador Jorginho Rodrigues, foi feliz no seu pronunciamento, quanto se referiu à criação dos empregos, e que ela deu o voto contrario, ao projeto, e não foi hipócrita, pois defendeu a idéia de que uma empresa que dispõe de capital de quinhentos mil reais



pudesse pagar um aluguel, e que a prefeitura poderia deixar de pagar aluguel para o CRAS, epidemiologia, secretaria de saúde, uma vez que todos conhecem a condição de devedor do município. Vicente da Silva Medina, também aproveitou o momento para comentar sobre o projeto que tramitou, e pediu ao povo que não se iludisse com o mesmo, pois a empresa ainda não havia se instalado, e caso se instalasse no município, não significava que permaneceria, mas se por um acaso tornasse realidade cumprisse com suas obrigações patronais junto aos seus funcionários, ai ele iria aplaudir, mas como tudo ainda não virou realidade, ele não congratulou ninguém, já os buracos nas ruas e caminhão com problemas, são a realidade do município, daí o motivo das cobranças. Logo após fez uso da palavra o vereador, Nelson Ramos de Souza, felicitou o vereador Jorginho, pois segundo ele, acertou em seu pronunciamento, quando parabenizou o prefeito, este que por varias vezes recebeu criticas, inclusive na ultima reunião, quando foi comentado sobre o carro do município levar funcionário em casa, e que inclusive quando esteve hoje na prefeitura ele foi xingado por um servidor, mas que este tipo de funcionário não é motivo de sua preocupação, ele dirige a sua atenção aos servidores que cumprem as funções para qual foram contratados, outro acerto do vereador Jorginho foi ter parabenizado os seus pares de atividade, já que a grande maioria apoiou o projeto, e que em outra oportunidade, eles já haviam aprovado a concessão para o município colocar uma clinica de fisioterapia, mas está segunda proposta é melhor para os munícipes, o trabalho realizado pelo prefeito e demais vereadores é digno de aplauso, pois tiveram boa intenção, mas se por um acaso a empresa não funcionar, não foi por falta de trabalho dos dois poderes, esclareceu para a vereadora Vânia, que as palavras do vereador Jorginho, não foram direcionadas a sua pessoa, e que muitas das vezes os vereadores não são bem compreendidos, salientou que quando cobrou na tribuna, sobre o carro que levou o servidor em casa, ele já havia sido cobrado, por alguém do município, realizou por tanto seu papel de fiscal, e que o trabalho prestado aparece o resultado nas urnas, e gostaria de ter visto o servidor acompanhando o prefeito na eleição, mas isto ficou bem claro na ultima eleição, ou seja, eles não o fizeram, disse que muitos ficam em casa criticando o vereador, mas gostaria que esses tivessem a oportunidade de ocupar o cargo de vereador por um dia, para ver se fariam o que o vereador Nelson Carioca Fez, abastecer um carro com dinheiro do próprio bolso, para ir buscar um doente, ou viajarem em busca de recursos, que alias um destes já encontra no caixa da prefeitura e outro já foi empenhado, sendo estes dois recursos no valor total de quinhentos mil reais. Outro que justificou o voto no projeto foi Maildes Carlos da Silva, disse que votou alegremente para aprovação do projeto, o qual concedeu o salão de eventos para a prefeitura, para ser repassado a uma empresa privada, pois o valor que esta empresa pagaria de aluguel em algum imóvel do



município seria algo em torno de três mil reais, já os salários pago por ela aos seus funcionários seria no mínimo sessenta mil reais, ou seja, mais recurso para o comércio local, o vereador comentou que ligou para o prefeito diversas vezes, mas que não foi atendido, e que não gostou de utilizar a tribuna para reclamar da situação do município, gostaria de vir e falar das coisas boas que foram feitas, como o calçamento do morro do Zé Doca, ou a pintura do posto de saúde em São Sebastião do Batatal, seu prazer é trazer solução para o prefeito, mas ele como vereador sempre foi cobrado pelos munícipes, que sabem da posse de duas moto niveladoras e duas retro escavadeiras pela prefeitura, além de caminhão, mesmo com esta frota, esta gestão não colocou saibro nas estradas, procurou explicar para as pessoas que o município não recebeu o recurso do governo do estado e que atual condição financeira do município não permitiu a realização desta cobrança, mas salientou que gostaria de ter sido correspondido pelo prefeito, pois não se considera oposição, e sim um parceiro pois sempre procurou ajudar a administração. Para esclarecimento pessoal fez uso da palavra à vereadora Vânia Lucia Costa, deixou claro que não tomou a fala do vereador Jorginho como ofensa, e ficou claro que a divergência entre eles é apenas em relação ao projeto, segundo a vereadora, a comissão a qual ela faz parte nunca deixou de avaliar qualquer projeto, pois estão sempre benefícios para os munícipes. Jorge Silva de Lima justificou seu voto, dizendo que este projeto de certa forma foi uma nova luz na vida dos vereadores, e que foi perguntado diversas vezes por varias pessoas se o projeto era real, ele sempre confirmou, pois sabe que se trata de uma empresa idônea, disse que o vereador, Zé pretinho, foi feliz em sua colocação, que é preciso cobrar do prefeito, porem observando a realidade do município, e que nenhum vereador é encabrestado pelo prefeito, sendo que a aprovação do projeto permitiu a injeção de no mínimo quarenta mil reais no comércio local, quanto a cobrança do vereador, Adão Alves, ela se faz necessária, pois o trecho precisa de manutenção, e quanto a cobrança do servidor que foi levado em casa no carro da prefeitura, ele procurou saber o fator que originou a carona, e mesmo a casa sendo considerada vergonhosa, ela tem se preocupado com cada um dos munícipes. Para esclarecimento pessoal, Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, disse que nas duas oportunidades que teve como vereador, jamais votou em um projeto com tanto prazer, e que tem a consciência de que todos os envolvidos trabalharam da melhor forma possível, para a tramitação do projeto que cedeu o salão de eventos para a prefeitura, motivo pelo qual merecem ser congratulados. Para encerrar o vereador, Nelson Carioca, disse que a câmara fez o seu papel, e nenhum dos vereadores se furtou da sua responsabilidade, e que se algum munícipe tem pretensão em ocupar um cargo na empresa que vai se instalar no município, deveria procurar a empresa ou a prefeitura, pois nos últimos dias os vereadores viveram um período difícil, onde



um cidadão que não tem nenhuma capacidade tentou influenciar no processo de votação, mas a câmara realizou todo tramite como previsto em lei. Logo após, o Projeto de Resolução foi aprovado, obtendo oito votos pela sua aprovação e um voto contra. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor presidente, manifestando o seu total apoio às justas e perfeitas causas defendidas no curso da presente reunião, deu a mesma por encerrada. Para constar, mandou lavrar a presente ata, que será assinada por todos os vereadores, depois de discutida e aprovada. Ubaporanga – MG., 12 de novembro de 2018.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---